

SOROPREVALÊNCIA DE CMV EM DOADORES DE SANGUE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA – GO

Andreza Araújo Costa Rios¹, Douglas Garcia da Silva¹, Fernanda Bessa de Araújo¹, Louise Moreira Cardoso¹, Sávio Leles Feitosa¹, Ângela Alves Viegas²

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O citomegalovírus (CMV) é um herpesvírus humano (HHV-5), constituindo causa comum de infecção no mundo todo. Dentre as diversas formas de transmissão desse vírus, tais como saliva, contato sexual, sangue, órgãos transplantados e transmissão vertical, a principal fonte de infecção se dá através de hemoderivados contaminados. O CMV infecta preferencialmente linfócitos e inicia seu ciclo reprodutivo característico, gerando uma infecção latente ou quadro patológico. Diante deste estado de latência e de reativações virais recorrentes, o CMV causa uma expansão progressiva de linfócitos TC8 CMV-específicos que promovem um quadro de “inflamação de memória” e inversão na relação CD4:CD8 que impulsiona a imunossenescência. O diagnóstico desta infecção é feito pela sorologia com detecção de IgG e/ou IGM específicos para CMV. Este projeto visa identificar a soroprevalência de CMV em doadores de sangue de uma unidade hospitalar de Goiânia-GO nos anos de 2011 a 2015. Para isso, propõe-se um estudo retrospectivo e analítico das fichas eletrônicas dos doadores de sangue e cujas bolsas foram destinadas a pacientes transplantados no mesmo hospital. Espera-se encontrar um alto número de casos/bolsas com sorologia positiva para CMV e que a maioria das bolsas destinadas à transplantes tenham sorologia negativa para CMV.

Palavras-chave:

Imunossenescência.
Linfócitos.
Citomegalovírus